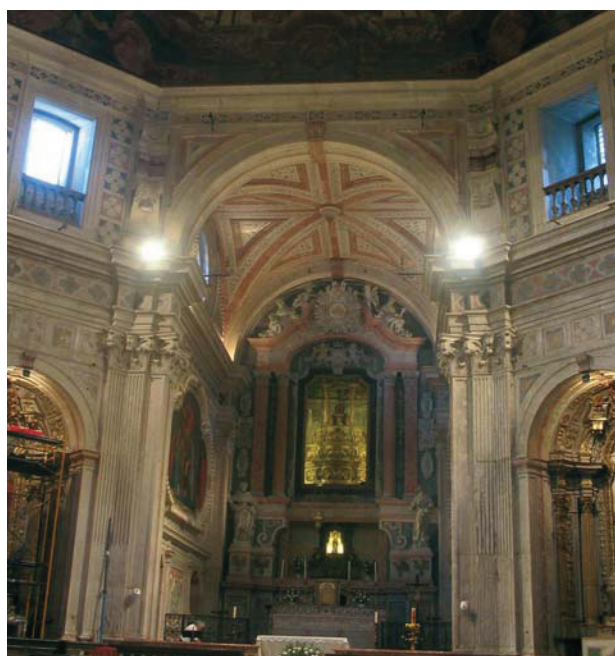
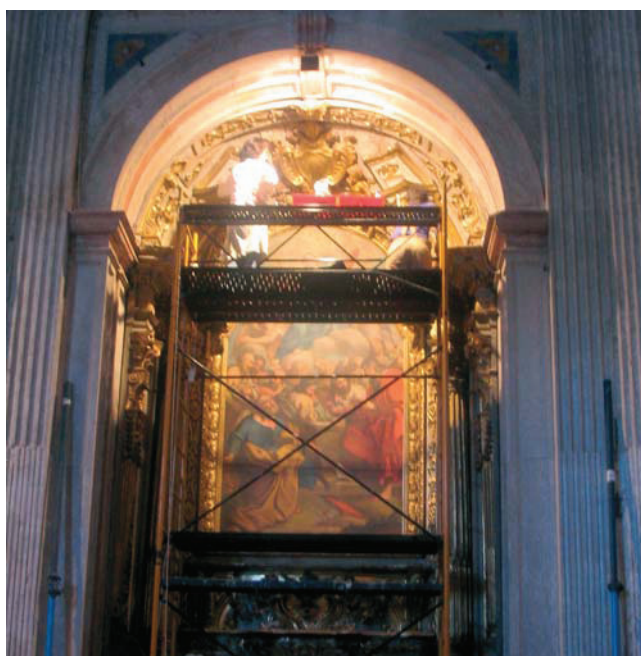


Reabilitar monumentos nas zonas históricas da cidade



Menino-Deus: conservação e restauro da talha dourada e pintura de um dos oito retábulos da igreja (esq.); nave e capela-mor em fase de conclusão dos trabalhos (dir.)

A actual gestão camarária elegu como uma das suas prioridades a reabilitação urbana, pelo que se procedeu, a partir de 2002, à elaboração de um programa específico com o objectivo de reabilitar monumentos sediados nas zonas históricas da cidade, procurando inverter o processo de degradação que se havia instalado há anos.

Delineado o referido programa e tendo o mesmo sido aprovado pelos responsáveis máximos da autarquia, deu-se início, em 2003, a uma série de intervenções em monumentos religiosos da cidade. Uma vez que os proprietários ou as entidades que os tutelam – na sua

maioria paróquias ou irmandades – não possuem os meios financeiros para suportarem os encargos com a sua reabilitação, a CML entendeu tomar a iniciativa de apoiar a valorização dos monumentos, partindo dos seguintes pressupostos:

- Valorizar as zonas históricas da cidade implica não só reabilitar edifícios de interesse arquitectónico para uso habitacional mas também os monumentos sediados nessas zonas;
- Ao apoiar estas acções de valorização do património monumental, a CML está a contribuir para que as entidades acima mencionadas possam dispor dos seus limitados recursos financeiros para acções de carácter social de apoio à população mais carenciada residente nos bairros históricos.

As primeiras igrejas a serem objecto de intervenções com o apoio da autarquia foram, ainda em 2003, a Igreja de

Santa Catarina (Paulistas), sediada entre o Bairro Alto e a Bica, e a Igreja do Menino de Deus, em Alfama, ambas classificadas como Monumentos Nacionais.

Os dois monumentos tinham sofrido obras recentes por parte da Direcção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais (DGEMN), pelo que se encontravam em condições para que o seu património artístico pudesse ser valorizado.

Em relação à primeira daquelas igrejas, a CML tem vindo a apoiar um vasto programa de intervenções, patrocinando a conservação e o restauro do valioso acervo artístico da capela-mor, a que se seguirá o do transepto, o da nave, o do coro alto, o da sacristia e o restauro do órgão monumental do segundo quartel do século XVIII. Também com o apoio da CML, os oito retábulos da Igreja do Menino de Deus, em Alfama, incluindo pinturas



Ricardo Lucas Branco

Igreja de S. Nicolau: aspecto da nave



Ricardo Lucas Branco

Capela-mor da Igreja dos Paulistas ou de St.ª Catarina: conservação e restauro das pinturas e talha dourada joanina

e esculturas, foram objecto de intervenções de conservação e restauro encontrando-se os trabalhos em fase de conclusão.

Estas acções têm sido possíveis graças à excelente colaboração que tem existido entre as várias entidades envolvidas, quer com as paróquias e as irmandades, quer com os organismos da administração central, como a DGEMN em relação à parte edificada, o IPPAR, na aprovação de projectos e o IPCR relativamente à apreciação de propostas e ao acompanhamento das intervenções no património artístico.

Também a Escola de Artes e Ofícios da CML tem colaborado na recuperação dos revestimentos azulejares de alguns monumentos.


Do mesmo modo, as Irmandades e Paróquias da Baixa Pombalina, na pessoa do seu prior, têm desenvolvido uma importante acção de valorização

dos monumentos que lhes estão afectos com destaque para a Igreja de São Nicolau onde estão a ser realizadas intervenções ao nível da limpeza da pedra, restauro de estuques, altares, esculturas e pinturas. Intervenções que se estendem a outros monumentos, como as Igrejas de N.ª Senhora da Oliveira, Conceição Velha e Madalena. Ainda no corrente ano, com o apoio técnico da DGEMN e o patrocínio da CML, estão previstas as seguintes intervenções:

- Igreja de São Miguel, em Alfama: arranjo das coberturas, fachadas e do tecto da nave;
- Igreja de São Cristóvão, na Mouraria: coberturas e fachadas;
- Igreja da Graça (M.N.): arranjo das coberturas e fachadas, e consolidação da portaria (notável edificação dos finais do século XVII);
- Igreja de Nossa Senhora da Saúde, na Mouraria: continuação dos traba-

lhos iniciados em Abril do corrente ano ao nível das fachadas e coberturas. Concluídos os trabalhos na parte edificada destes imóveis e garantida a estabilidade das condições ambientais no seu interior, dar-se-á início à fase de valorização do património artístico destes monumentos.

Estima-se que as verbas com este programa ultrapassem, em 2005, os dois milhões e meio de euros.

Mantendo-se esta colaboração entre as diversas entidades e os organismos envolvidos, este programa muito contribuirá para a fruição de um património que, sem estas intervenções, se perderia inevitavelmente, com ele, parte da nossa identidade. 

JOSÉ MARIA AMADOR,
Mestre em Arte, Património e Restauro
pela FLUL
Coordenador do programa da CML para
a reabilitação dos monumentos das zonas
históricas